



**CAU GOMEZ**  
desenhos  
à flor da pele

**CARTOONXIRA**  
3 OUTUBRO · 6 DEZEMBRO 2020  
CELEIRO DA PATRIARCAL · VILA FRANCA DE XIRA





A edição de 2020 da *Cartoon Xira* acolhe com grande satisfação mais um grande nome do *cartoon* internacional. Damos as calorosas boas vindas a Cau Gomez, cartoonista amplamente reconhecido no Brasil, seu país de origem, mas também em muitas outras partes do mundo, em que o seu talento vem sendo premiado.

No ano em que celebra 32 anos de carreira, Cau Gomez traz até Vila Franca de Xira uma mostra do seu trabalho, marcado por um estilo pouco convencional e pelo expressionismo dos seus desenhos.

Nascido em 1972, Cau Gomez é natural de Belo Horizonte e dedica-se à ilustração e ao *cartoon* desde os 15 anos de idade. Artista plástico de uma grande versatilidade e originalidade nas técnicas e abordagens artísticas, o seu talento vem enriquecer a *Cartoon Xira* e dá-nos uma vez mais a oportunidade de receber em Vila Franca de Xira um cartoonista proveniente do nosso país-irmão.

Num evento que tem na sua génese a liberdade da expressão, a *Cartoon Xira* tem sido e continuará a ser um espaço inteiramente dedicado à valorização do cartoon enquanto obra de arte. O Município de Vila Franca de Xira é o promotor de uma Exposição de características únicas, que celebra o livre pensamento, ao mesmo tempo que dignifica o desenho humorístico no plano nacional e internacional.

The 2020 edition of *Cartoon Xira* is very pleased to welcome another great, internationally renowned cartoonist. We warmly welcome Cau Gomez, a widely acclaimed cartoonist in Brazil, his country of origin, but also in many other parts of the world, where his talent has been awarded.

In the year in which he celebrates 32 years of career, Cau Gomez brings to Vila Franca de Xira an exhibition of his work, marked by an unconventional style and the expressionism of his drawings.

Born in Belo Horizonte in 1972, Cau Gomez has devoted himself to illustration and cartooning since he was 15 years old. The talent of this visual artist, highly versatile and original in artistic techniques and approaches, enriches *Cartoon Xira* and gives us once again the opportunity to receive a cartoonist from our brother country in Vila Franca de Xira.

In an event that stems from freedom of expression, *Cartoon Xira* has been and will continue to be a space entirely dedicated to the appreciation of cartoon as a work of art. The Municipality of Vila Franca de Xira is the promoter of an Exhibition with unique features, which celebrates free thought, while dignifying cartoons at both national and international level.

**Alberto Mesquita**

Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira  
Mayor of Vila Franca de Xira



| 2004 |

Festival de Humor contra as Doenças Sexualmente Transmissíveis  
*Comedy Festival against Sexually Transmittable Diseases*

## Desenhos à flor da pele

## Deep skin drawings

Tive contato com as *charges* de Cau Gomez pela primeira vez nas páginas do hoje extinto *Jornal do Brasil*, um veículo bem-comportado, que procurava sempre ou quase sempre amenizar a realidade brutal da «suciedade» carioca, publicando desenhos mais ou menos bem comportados, pois a proposta do jornal sempre foi dar uma imagem «cordial» da «suciedade» carioca, favelada e desdentada...e, de repente, aconteceu Cau, com um desenho expressionista que, tal como fizemos nos maus bons tempos da censura ditatorial, se batia de frente com a «cordialidade» impositiva proposta pelo veículo nos seus desenhos de humor ácido.

As personalidades políticas e seus comparsas apareciam de forma simiesca, realçando o ridículo e a brutalidade dos retratados. A primeira coisa que me ocorreu foi que não duraria muito no jornal. Dito e feito, pouco tempo depois desapareceu e nunca mais foi publicado. A gente que viveu e trabalhou muito mal nos tempos da ditadura já sabia que o destino de quem enfrentasse as feras da mídia comercial, mais tarde ou mais cedo, cairia em desgraça. Me lembrei dos tempos em que trabalhei na revista *Veja*, nos idos de 68, recém-chegado de Buenos Aires, com toda a bronca acumulada pelas sucessivas ditaduras portenhas: fui «aconselhado» a maquiagem os desenhos para torná-los mais «digestivos», o que obviamente não fiz. Acabei deixando o emprego e ficando à mercê da condição de *freelancer*, que nessa época era suicídio, mas não podia e nem queria entregar o meu desenho para ser aceito na bem comportada mídia comercial.

Esse foi o preço de fincar o pé na liberdade de expressão, o mesmo preço de sempre, a mesma sorte de sempre... Cau não «vendeu» seu desenho e continuou apostando na sua liberdade para expressar as suas opiniões, que é a única coisa que fica de um *chargista*, e se firmou como um dos desenhistas mais talentosos e bem posicionados da imprensa brasileira - hoje meio desfalcada mas, no fim das contas, o espelho do que nos toca viver no momento.

Creio que o *chargista* não pode e nem deve expressar as opiniões de qualquer patrão que seja, por mais global que seja...esse é o recado do desenho de Cau e foi o meu também no tempo em que fiz caricatura política. Não pode existir caricatura política de direita, por melhor remunerado (ou comprado...) que seja um artista, e Cau sabe disso... Mestre J. Carlos já o dizia: «A liberdade é o único sentido que deve ser priorizado no trabalho».

I came into contact with Cau Gomez's *cartoons* for the first time in the pages of the now extinct *Jornal do Brasil*, a well-behaved vehicle that always or almost always tried to soften the brutal reality of the "suciedade" carioca [a pun in Portuguese on the words "sociedade" (society) and "sujidade" (dirt) from Rio de Janeiro], publishing more or less well-behaved drawings, because the newspaper always aimed to give a "cordial" image of the carioca "suciedade", favela-ridden and edentulous...and, suddenly, Cau happened, with an expressionist drawing that, as we did in the bad good times of the dictatorial censorship, hit head-on with the imposing "cordiality" proposed by the vehicle in its sour mood *cartoons*.

The political figures and their accomplices appeared in a simian-like way, highlighting the ridicule and brutality of those portrayed. The first thing that occurred to me was that it wouldn't last long in the newspaper. Said and done, it disappeared shortly after and was never published again. The people who lived and worked very poorly during the dictatorship already knew that the fate of those who faced the beasts of the commercial media, sooner or later, would fall into disgrace.

I remembered the times when I worked in *Veja* magazine, in the late '68, newly arrived from Buenos Aires, with all the fuss accumulated by successive dictatorships in Buenos Aires: I was "advised" to make up the drawings to make them more "digestive", which I obviously didn't do. I ended up leaving my job and being at the mercy of the condition of freelancer, which at that time was suicide, but I couldn't and didn't want to deliver my drawing to be accepted in the well-behaved commercial media.

That was the price of setting foot in freedom of expression, the same price as always, the same luck as always.... Cau did not "sell" his drawing and continued to invest in his freedom to express his opinions, which is the only thing left of a cartoonist, and he established himself as one of the most talented and well-positioned cartoonists of the Brazilian press - today half embezzled but, in the end, the mirror of what we have to live in the moment.

I believe that a cartoonist cannot and should not express the opinions of any boss, no matter how global he may be... this is the message of Cau's drawing and it was also mine at the time when I made political caricature. There can be no right-winged political caricature, no matter how well paid (or bought...) an artist may be, and Cau knows it... Master J. Carlos already said it: "Freedom is the only meaning that should be prioritised at work".



## Biografia de Cau Gomez

Cau Gomez é um dos mais notórios cartoonistas da sua geração no Brasil.

Natural de Belo Horizonte, capital de Minas Gerais, iniciou a sua carreira como ilustrador e caricaturista aos 15 anos, no jornal *Diário de Minas* (DM), em 1988, num projeto editorial arrojado e revolucionário para os padrões gráficos e editoriais da época. Trabalhou e adquiriu experiência no ambiente frenético da redação, que tinha na coordenação dois visionários jornalistas: Sulamita Esteliam e Sebastião Martins, que valorizavam a produção de conteúdo sempre acompanhada por muitas ilustrações ao longo das páginas nas edições diárias.

Desde criança já sabia que queria ser desenhista, inspirado na genialidade do mestre Ziraldo e, mais tarde, no talento dos irmãos Paulo e Chico Caruso, que o ajudaram a abrir portas, e permitiram que a sua arte ultrapassasse importantes fronteiras na grande imprensa brasileira.

Porém, movido pelo ímpeto de se descobrir e se aprimorar na profissão, ingressou, em 1991, no curso de Educação Artística da Escola Guignard - Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG). Foi neste período, aos 19 anos, que ele também se afirmou como artista plástico, sem se afastar da grande paixão pelas artes gráficas e, principalmente, pelo exercício diário de desenhar caricaturas.

Mas inquieto que sempre fora, perseguiu novas lições sobre o uso de texturas no desenho e afastou-se do formato convencional da escola acadêmica de arte.

Criou laços intuitivos com o autodidatismo e orientou-se nas pesquisas e na profunda admiração pelos trabalhos dos artistas gráficos: Hermegildo Sábat, Carlos Nine, Luis Trimano, Cássio Loredano, Mário Vale, Henfil, Angeli, Ralph Steadman, Robert Crumb e Brad Holland. E isso foi definitivo para causar um sobressalto criativo na sua abordagem artística.

Cau também domina várias técnicas nas artes plásticas e pintura, e é a meio dos estudos no uso das tintas que ele mais se realiza ao se reciclar nas obras dos grandes mestres e pintores que ele mais admira: Rubens, Goya, Rembrandt, Picasso, Magritte, Toulouse Lautrec, George Grosz, Cândido Portinari, Anita Malfatti e Jean-Michel Basquiat.

## Biography of Cau Gomez

Cau Gomez is one of the most famous cartoonists of his generation in Brazil.

Born in Belo Horizonte, capital of Minas Gerais, he began his career as an illustrator and caricaturist at the age of 15, in the newspaper *Diário de Minas* (DM), in 1988, in a bold and revolutionary editorial project for the graphic and editorial standards of the time. He worked and gained experience in the high-pressure environment of the newsroom, which was coordinated by two visionary journalists: Sulamita Esteliam and Sebastião Martins, who valued the production of content always accompanied by many illustrations throughout the pages of the daily editions.

Since childhood, he already knew that he wanted to be a designer, inspired by the genius of master Ziraldo and, later on, by the talent of brothers Paulo and Chico Caruso, who helped him open doors and allowed his art to cross important frontiers in the great Brazilian press.

However, in 1991, moved by the impetus of discovering and improving himself in his profession, he joined the Art Education course at Guignard School - Minas Gerais State University (UEMG). It was during this period, at the age of 19, that he also established himself as a plastic artist, without straying from his great passion for graphic arts and, above all, from his daily practice of drawing caricatures.

But, restless as ever, he learned new lessons on the use of textures in drawing and moved away from the conventional format of the academic art school.

He created intuitive ties with self-teaching and was guided by research and deep admiration for the work of graphic artists: Hermegildo Sábat, Carlos Nine, Luis Trimano, Cássio Loredano, Mario Vale, Henfil, Angeli, Ralph Steadman, Robert Crumb and Brad Holland. And this was decisive to cause a creative shock in his artistic approach.

Cau also masters various fine arts and painting techniques, and it is in the midst of his studies in the use of paints that he most fulfils himself by recycling himself in the works of the great masters and painters that he most admires: Rubens, Goya, Rembrandt, Picasso, Magritte, Toulouse Lautrec, George Grosz, Cândido Portinari, Anita Malfatti and Jean-Michel Basquiat.

Desde 1993, Cau adotou Salvador, a capital da Bahia, para viver e trabalhar em estúdio próprio nas suas produções. Colaborou por mais de três décadas nos importantes veículos impressos de comunicação do Brasil, tendo publicado seus trabalhos em destacados jornais e revistas: *O Estado de São Paulo (Estadão), Jornal do Brasil, Hoje em Dia, Cometa Itabirano, Pasquim 21, Playboy, Palavra, Gráfica magazine, Veja e Piauí*. O impacto positivo de seus trabalhos na imprensa baiana levaram-no a receber, no ano de 2009, na Câmara de Vereadores, o título de Cidadão Honorário da Cidade de Salvador, em reconhecimento da sua atuação no jornalismo baiano, principalmente através dos desenhos de humor político publicados diariamente nas páginas de opinião editorial, no jornal *A Tarde* por dezasseis anos.

Em 2020, ele completa 32 anos de carreira e, no seu currículo possui mais de sessenta grandes prêmios nacionais e internacionais, além de inúmeras menções honrosas. Participou de várias exposições e júris, incluindo a curadoria do 8º RIDEP (Rencontres Internationales du Dessin de Presse) – França, em 2007. Ministrou oficinas, *workshops* e palestras em países como Colômbia, Cuba, França e Portugal. O seu talento é reconhecido internacionalmente, e, a cada dia, o artista tem vindo a surpreender em diversas áreas do humor gráfico, com propostas novas de *cartoons*, caricaturas, *charges*, ilustrações, pinturas em telas e painéis, banda desenhada, animação, desenhos, criação de marcas e projetos gráficos, entre outros.

Atualmente, é *freelancer* e publica regularmente nos jornais: *A Tarde*, em Salvador; *Le Monde Diplomatique-Brasil*, em São Paulo; e *Courrier International*, em Paris. Entre os livros que ilustrou, destacam-se: o álbum de banda desenhada/HQ, *Billy Jackson* (2013), pela RV Cultura e Arte Editora; *O Dia em que os Gatos aprenderam a Tocar Jazz*, (2012); *Dias de Tempestade* (2013); e *E eu, Só uma Pedra* (2016) – todos pela Companhia Editora de Pernambuco (CEPE). No final de 2019, concluiu as ilustrações para o livro infantojuvenil, *ATchim!*, da mesma editora.

É também coautor e ilustrador do livro *Pastinha, o Menino que virou Mestre de Capoeira* – único livro baiano infantojuvenil a ser finalista do Prémio Jabuti, em 2012, publicado pela Solisluna Editora.

Since 1993, Cau has chosen Salvador, the capital of Bahia, to live and work in his own studio for his productions. He has collaborated with Brazil's major print media for more than three decades, having published his works in leading newspapers and magazines: *O Estado de São Paulo (Estadão), Jornal do Brasil, Hoje em Dia, Cometa Itabirano, Pasquim 21, Playboy, Palavra, Gráfica Magazine, Veja and Piauí*. The positive impact of his works on the Bahia press led him to receive the title of Honorary Citizen of the City of Salvador from the Town Hall in 2009, in recognition of his performance in Bahia journalism, mainly through the political cartoons published daily in the editorial opinion pages, in the newspaper *A Tarde* for 16 years.

In 2020, he will be celebrating 32 years of career and, in his resumé, he has more than 60 great national and international awards, in addition to countless honourable mentions. He has participated in several exhibitions and juries, including the curatorship of the 8th RIDEP (Rencontres Internationales du Dessin de Presse) - France, in 2007. He has given workshops and lectures in countries such as Colombia, Cuba, France and Portugal. His talent is internationally renowned and, day after day, the artist has become increasingly surprising in several areas of graphic humour, with new proposals of *cartoons*, caricatures, *charges*, illustrations, paintings on canvases and panels, comics, animation, drawings, creation of brands and graphic projects, among others.

Currently, he is a *freelancer* and regularly publishes in the following newspapers: *A Tarde*, in Salvador; *Le Monde Diplomatique-Brasil*, in São Paulo; and *Courrier International*, in Paris. Among the books he illustrated, the following stand out: the comic book album/HQ, *Billy Jackson* (2013), by RV Cultura e Arte Editora; *O Dia em que os Gatos aprenderam a Tocar Jazz*, (*The day cats learned to play jazz*) (2012); *Dias de Tempestade (Stormy Days)* (2013); and *E eu, Só uma Pedra* (And me, Just a Stone) (2016) - all by Companhia Editora de Pernambuco (Pernambuco Publishing Company) (CEPE). At the end of 2019, he finished the illustrations for the children's book, *ATchim!*, by the same publisher.

He is also co-author and illustrator of the book *Pastinha, o Menino que virou Mestre de Capoeira (The Boy who became Master of Capoeira)* - the only children's book from Bahia to be a finalist for the Jabuti Award, in 2012, published by Editora Solisluna (Solisluna Publisher).





# EXPOSIÇÃO

## **Organização**

**Câmara Municipal de Vila Franca de Xira**  
Presidente Alberto Mesquita

## **Pelouro da Cultura**

Vereadora Manuela Ralha

## **Coordenação**

**Departamento de Cultura**

**Divisão de Cultura, Museus e Património Histórico**

## **Curadoria**

António Antunes

## **Design de Projeto Expositivo**

Arte Final, Design e Publicidade, Lda.

## **Produção e Planeamento**

**Divisão de Cultura, Museus e Património Histórico**

Catarina Santos

Edite Almeida

Margarida Ribeiro

## **Logística**

Clara Matos

Edite Almeida

João Pereira

Margarida Ribeiro

Luís Simões

Nuno Dionísio

Patricia Rúbio

Rosário da Mata

Vanda Arsénio

## **Adaptação e Produção Gráfica**

**Divisão de Comunicação e Imagem**

Dulce Muñoz

## **Montagem**

**Divisão de Cultura, Museus e Património Histórico**

Edite Almeida

Margarida Ribeiro

## **Departamento de Obras, Viaturas e Infraestruturas**

António Costa

Ricardo Pereira

Mário Silva

José Machado

Carlos Carmo

José Travassos

Ricardo Rebelo

José Crispim

## **Divisão de Comunicação e Imagem**

Miguel Oliveira

Nuno Correia

## **Comunicação**

**Divisão de Comunicação e Imagem**

Carla Coquenim

# FOLHETO

## **Edição**

**Câmara Municipal de Vila Franca de Xira**

Presidente Alberto Mesquita

## **Pelouro da Cultura**

Vereadora Manuela Ralha

## **Coordenação Editorial**

**Departamento de Cultura**

**Divisão de Cultura, Museus e Património Histórico**

## **Curadoria**

António Antunes

## **Imagens e Textos**

Alberto Mesquita

Cau Gomez

Luis Trimano

## **Design Gráfico e Paginação**

Arte Final, Design e Publicidade, Lda.

## **Adaptação e Produção Gráfica**

**Divisão de Comunicação e Imagem**

Dulce Muñoz

## **Revisão**

Catarina Santos

Edite Almeida

Margarida Ribeiro

## **Comunicação**

**Divisão de Comunicação e Imagem**

Carla Coquenim

## **Impressão**

Tiragem: 800 exemplares

Celeiro da Patriarcal  
Rua Luís de Camões, n.º 130  
2600-187 Vila Franca de Xira  
GPS: 38º 57' 12.55" N, 08º 59' 22.40" W  
Tel.: 263 271 155  
Email: [cultura@cm-vfxira.pt](mailto:cultura@cm-vfxira.pt)

Horário:  
Terça-feira a domingo  
15h00 às 19h00  
Encerra às segundas-feiras e feriados

